

NAS/GROUNDFORCE (SPDH-SERVIÇOS PORTUGUESES DE HANDLING) - “ALINHAMENTO DE INTERESSES” E DIÁLOGO COM SINDICATOS

A empresa National Aviation Services (NAS), selecionada como "licitante preferencial" para a aquisição da Groundforce, diz que espera um "alinhamento de interesses" com os credores e trabalhadores, garantindo "uma relação construtiva" com os sindicatos. A empresa indicou que "com a aprovação do plano de insolvência, a NAS irá adquirir 50,1% das ações da empresa em Portugal", recordando que, "atualmente, a Groundforce presta serviços de assistência em escala à TAP Portugal e a outros clientes de várias companhias aéreas nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Porto Santo".

Três fatores-chave necessários para ter sucesso em Portugal - Estabilidade acionista e de gestão, - Solidez financeira para superar os altos e baixos possíveis nesta indústria - Experiência de operar em mercados complexos. Serviços de assistência em terra e carga aérea - Primeira entrada no setor europeu de assistência em terra. - Aeroportos portugueses mais eficientes e transformá-los em 'hubs' logísticos". Recursos Humanos - Os nossos funcionários são a nossa linha da frente - Reter os especialistas existentes na empresa - Formação contínua dos trabalhadores - Investimento em pessoas, formação, tecnologia e infraestrutura - Desenvolvimento de mais ferramentas e talentos para o futuro

A NAS disse ter "uma longa experiência em serviços de aviação, concretamente assistência em terra e gestão de carga, com um relevante histórico no que diz respeito ao fornecimento, aos passageiros, de serviços de elevada segurança, qualidade e pontualidade", estando entre os seus clientes "algumas das principais companhias aéreas do mundo - British Airways, Lufthansa, Air France/KLM, Qatar Airways, Emirates e Ethiopian Airlines". O grupo opera em 23 países e em mais de 55 aeroportos no Médio Oriente, Ásia e África, com mais de 8.000 funcionários.